

# POSSÍVEL BRUXISMO DO SONO EM ADOLESCENTES DO SUL DO BRASIL: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Fernanda Cristina Mendes de Santana Giongo  
Priscila Silveira da Rocha  
Márcia Elisa Cândido Corrêa  
Monique Fonini Trevisan  
Fabiana Vargas- Ferreira  
Maria Perpétua Mota Freitas  
ULBRA - Canoas RS

## INTRODUÇÃO

O Bruxismo do Sono é uma atividade muscular mastigatória durante o sono, caracterizada como rítmica (fásica) ou não-rítmica (tônica). A influência dos fatores etiológicos do bruxismo ainda não está bem definida. No entanto, o bruxismo pode representar um fator de risco potencial para consequências negativas para a saúde bucal como distúrbios temporomandibulares dolorosos (DTM), desgaste mecânico dentário, complicações prostodônticas e outros.

## OBJETIVOS

Investigar a associação de variáveis clínicas e sociodemográficas com o possível bruxismo do sono (BS), em adolescentes do Sul do Brasil.

## METODOLOGIA

✓ Tipo de estudo: Transversal

- ✓ Amostra:
- 590 adolescentes
  - Idade: 11-14 anos
  - Escolas públicas e privadas
  - São Marcos - RS

✓ Instrumentos da pesquisa:

- Questionários semiestruturados respondidos pelos responsáveis (aspectos sociodemográficos) e pelos adolescentes (ranger os dentes)

✓ Exame Clínico :

- Cárie dentária - Índice CPO-D
- Traumatismo dentário - Classificação de Andreasen e Andreasen (2001)
- Má oclusão - Índice DAI modificado pela inclusão da mordida cruzada.

✓ Desfecho Bruxismo do Sono: autorrelato de ranger os dentes (Consenso 2018)

✓ Análise Estatística:

- Testes Qui-quadrado e Tendência linear ( $p < 0,05$ ).

## RESULTADOS

Tabela 1 - Associação entre variáveis de exposição e desfecho possível bruxismo do sono em adolescentes (N=590), São Marcos, Brasil, 2017.

VARIÁVEIS	N	POSSÍVEL BRUXISMO DO SONO		P
		N	%	
Sexo				0,275*
Feminino	313	92	29,4	
Masculino	277	93	33,6	
Cor da Pele				0,362*
Branco	457	139	30,4	
Não-Branco	133	46	34,5	
Idade (anos)				0,511**
11	255	80	31,4	
12	141	49	34,7	
13	97	29	29,9	
14	97	27	27,8	
Escolaridade da Mãe (anos)				0,592**
0-4	40	17	42,5	
5-8	208	63	30,3	
9-11	148	40	27,0	
≥ 12	112	38	33,3	
Renda Familiar (quartis)				0,701**
1º	114	42	36,8	
2º	94	31	32,9	
3º	77	19	24,7	
4º	96	34	35,4	
Cárie Dentária				0,810*
Sim	189	58	30,7	
Não	401	127	31,7	
Traumatismo Dentário				0,105*
Sim	129	48	37,2	
Não	461	137	29,7	
Mordida Cruzada				0,018*
Sim	65	12	18,5	
Não	525	173	32,9	
Má Oclusão (DAI)				0,686**
Menor/Ausente	138	44	31,9	
Definida	108	36	33,3	
Severa	118	36	30,5	
Incapacitante	226	69	30,5	

✓ Alta prevalência de BS

31,4%

✓ Maior na idade:

12 anos

34,7%

✓ Maior p/ sexo masculino

33,6%

✓ Maior p/ renda familiar baixa

36,8%

✓ Não houve associação com as variáveis sociodemográficas ( $p > 0,05$ ).

✓ Houve associação significativa entre a presença de BS com a mordida cruzada ( $p = 0,018$ ).

Tabela 2 - Razões de Prevalência (RP) bruta e ajustada das variáveis de exposição em relação ao desfecho possível bruxismo do sono em adolescentes (N=590), São Marcos, Brasil, 2017.

Variáveis	Modelo Bruto		P	Modelo Ajustado		P
	RP	(IC95%)		RP	(IC95%)	
Mordida Cruzada			0,031			0,033
Sim	0,56	(0,33-0,95)		0,54	(0,33-0,94)	
Não	1,00			1,00		
Trauma Dentário			0,096			0,100
Sim	1,25	(0,96-1,63)		1,24	(0,96-1,62)	
Não	1,00			1,00		

## CONCLUSÕES FINAIS

A prevalência do BS foi alta entre adolescentes, estando associada a mordida cruzada, sugerindo que tal má oclusão está associada ao desenvolvimento do BS, sendo importante um diagnóstico precoce para intervenção oportuna.

## REFERÊNCIAS

1. Lobbezoo F, Ahlberg J, Glaros AG, Katos T, Koyano K, Lavigne GJ. Bruxism defined and graded: an international consensus. J Oral Rehabil. 2013; 40(1):2-4.
2. Lobbezoo F, Ahlberg J, Raphael KG, Wetselaar P, Glaros AG, Kato T, et al. International consensus on the assessment of bruxism: Report of a work in progress. J Oral Rehabil. 2018; 45(11):837-44.
3. Enguelberg-Gabbay JV, Schapir L, Israeli Y, Hermesh H, Weizman A, Winocur E. Methadone treatment, bruxism, and temporomandibular disorders among male prisoners. Eur J Oral Sci. 2016; 124(3):266-71.
4. Perlman AE, Lobbezoo F, Zar A, Rubin PF, van Selms MK, Winocur E. Self-reported bruxism and associated factors in Israeli adolescents. J Oral Rehabil. 2016; 43(6):443-50.
5. Andreasen JO, Andreasen FM, Andersson L. Textbook and color atlas of traumatic injuries to the teeth. 4th ed. Oxford: Blackwell; 2007.